

## Vítimas de pedofilia na Igreja divulgam lista negra de papáveis

### Sociologia

Enviado por: \_elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:07/03/2013

Uma associação americana de vítimas de abusos sexuais por padres pedófilos publicou, nesta quarta-feira, uma lista negra de doze possíveis candidatos a Papa e exortou à Igreja Católica a levar a sério a proteção das crianças, a ajuda às vítimas e as denúncias de corrupção. "Queremos dizer aos prelados católicos que deixem de fingir que o pior já passou" sobre o escândalo de pedofilia dentro da Igreja, declarou David Clohessy, diretor da Rede de Sobreviventes de Abusados por Padres (Snap, na sigla em inglês). "Tragicamente, o pior com certeza ainda está por vir", indicou Clohessy, ao acrescentar que a verdade dos abusos e encobrimentos "generalizados há muito tempo e profundamente arraigados ainda não chegou à superfície na maioria das nações". A organização citou uma dúzia de cardeais da Argentina, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Gana, Honduras, Itália, México e República Tcheca acusados de proteger os padres pedófilos ou por realizar declarações defendendo os padres ou minimizando a situação. Todos eles são considerados candidatos a sucessão do Papa Bento XVI, muito criticado pela forma como conduziu os escândalos. A Snap também se opõe à eleição de qualquer membro da Cúria romana, a administração da Santa Sé. "Acreditamos que ninguém de dentro do Vaticano tem verdadeira vontade de 'limpar a casa' no Vaticano ou em outras partes", indicou Clohessy em um comunicado. "Promover um membro da Cúria desencorajaria as vítimas, as testemunhas, os denunciadores e seus defensores a relatar más condutas", ressaltou. A lista negra inclui os seguintes cardeais: Leonardo Sandri, da Argentina; George Pell, da Austrália; Marc Ouellet, do Canadá; Timothy Dolan (Nova York), Sean O'Malley (Boston) e Donald Wuerl (Washington), dos Estados Unidos; Peter Turkson, de Gana; Oscar Rodríguez Maradiaga, de Honduras; Tarsicio Bertone e Angelo Scola, da Itália; Norberto Rivera Carrera, do México; e Dominik Duka, da República Tcheca. Três bispos dos Estados Unidos estão na lista por não proteger os paroquianos dos agressores sexuais conhecidos e enfraquecer os esforços de reforma em suas jurisdições: os cardeais Dolan (Nova York), Wuerl (Washington) e O'Malley (Boston). Outros foram incluídos na lista por questões mais explícitas. Por exemplo, o cardeal Peter Turkson, de Gana, figura por afirmar que havia poucos clérigos acusados de abusos de crianças na África porque ali não se toleravam gays. O cardeal Dominik Duka, da República Tcheca, foi incluído por afirmar que somente 10% das acusações contra sacerdotes foram comprovadas. Os esforços para manter o sigilo em vez de comunicar os abusos à polícia também foram condenados. É o caso do cardeal mexicano Norberto Rivera Carrera, que está na lista por haver declarado que não há casos "documentados" de abuso contra menores de idade no México e por supostamente encobrir múltiplas acusações de abuso sexual infantil. Leonardo Sandri, da Argentina, publicamente apoiou um pedófilo mexicano notório, o padre Marcial Maciel. Esta reportagem foi publicada no dia 06 de março de 2013 no site <http://zerohora.clicrbs.com.br>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.